

Pesquisadoras no Cast

IC: Anny Gabrielly Severiano Santos da Silva, Emily Vitória Ramos Pereira Silva, Karolayne Pereira Marques, Luana Rodrigues da Silva, PQ: Jéssica Azevedo Coelho

*PIBIC-EM
Câmpus Uruaçu
jessica.coelho@ifg.edu.br*

Palavras Chave: *Mulheres em STEM; Engenharia Civil; Pesquisadoras; Sustentabilidade; Divulgação Científica*

Introdução

Se é muito discutida a baixa representatividade histórica feminina nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática - STEM. Com base em pesquisas, um crucial fator contribuinte ao desinteresse feminino nestas carreiras é a perda precoce do contato e do estímulo para tais áreas ainda no período escolar. Quando se volta o olhar para as engenharias, a mais tradicional delas, a engenharia civil, ainda carrega o estereótipo de ser bastante masculinizada. Deste modo, com o intuito de contribuir para que cada vez mais o público feminino conheça, se veja representado e por fim se interesse pela área da construção civil, as alunas do curso técnico em edificações, proponentes deste trabalho, objetivam identificar, registrar e divulgar os trabalhos científicos e profissionais das pesquisadoras da área da construção civil do Instituto Federal de Goiás - câmpus Uruaçu buscando correlacionar ainda de que forma a sustentabilidade é aplicada dentro das suas respectivas áreas.

Metodologia

A fim de concretizar os objetivos propostos, o projeto inicia-se com a realização de pesquisas, as quais estendem-se em âmbitos históricos e sociais, além de explorar formatos de podcasts. Seguindo a isso foram realizadas entrevistas em formato de podcasts com mulheres atuantes na engenharia, visando compreender sua trajetória em tal carreira. A finalização discorre a partir da sintetização dos dados e das pesquisas exploradas em formato de artigo científico, concluindo o objetivo de compreender a atuação feminina na Engenharia.

Resultados e Discussão

Para a efetuação da podcast foram realizadas três entrevistas com as engenheiras: Cláudia Mendes,

Laynarra Barroso e Luana Moreira. Os resultados das entrevistas serão descritos na tabela a seguir.

Quadro 1. Respostas das professoras entrevistadas

Entrevistadas	Incentivo	Academia	Trabalho
Cláudia Mendes	Sem incentivo à construção civil, mas introdução à ciência com o ensino médio integrado a curso Técnico em química	Apresentou bom desempenho durante a graduação, além de boa recepção. Embora tenha passado pela experiência de ter sido negada a estágio por ser mulher.	Atuou lecionando em instituições escolares e foi bem recebida, embora tenha relatado a existência majoritária de homens em seu local de trabalho.
Laynarra Barroso	Incentivo à Construção Civil, sobretudo à Arquitetura, tendo familiares atuantes na área.	Apresentou bom desempenho durante a graduação, além de boa recepção. Embora tenha passado pela experiência de ter sido negada a estágio por ser mulher.	Trabalhou em instituições escolares, bem como atuando diretamente na área, em uma empresa com quantidade equiparada de homens e mulheres.
Luana Moreira	Não tinha interesse na área até começar a cursá-la por ser muito recorrida em sua época. Anteriormente pretendia seguir na carreira de humanas.	Apresentou bom desempenho durante a graduação, além de boa recepção nos estágios.	Atuou em empresas servidoras da área, bem como em instituições escolares, e não enfrentou grandes dificuldades

Logo, é possível perceber que, com base em nossos resultados, que a atuação feminina foi ampliada quando se relaciona tempos antigos à atualidade,

embora ainda haja discrepâncias entre a quantidade de mulheres atuantes, bem como incentivos e oportunidades ofertadas às mesmas. Apesar da atuação de tais mulheres de dar em diferentes áreas, elas enfrentam o mesmo preconceito e discriminação, relatando também que a quase insistência de incentivos para sua atuação na Engenharia e a masculinização dessa área.

Conclusões

À conclusão, observa-se que a atuação feminina na Engenharia esta em função de sua época e sociedade, uma vez que em tempos remotos isto seria fortemente repudiado, enquanto em dias atuais com um parcial avanço na sociedade essa é uma profissão consideravelmente mais aceita às mulheres, embora ainda receba discriminação e seja alvo de estereótipos machistas.

Agradecimentos

Agradecemos à professora Jéssica Coelho, por ter nos dado a oportunidade de adentrar em um pesquisa científica, juntamente com o Instituto Federal de Goiás Câmpus Uruaçu, sobretudo pelo fato de tal tema ser tão importante e por estar sempre presente em nossas realidades.

BAHIA, Mônica M.; LAUDARES, João B. A participação da mulher em áreas específicas da Engenharia. In: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. 2011.
<http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/8/sexoestec/art1619.pdf>

EDUARDHA ESPINDOLA CHAVES, P.; CHAVES, P.; NOAL SACHET, L.; RODRIGUES LOPEZ, D.; AUGUSTO RIELLA DE MELO, C.; MANSUR MACHADO, M.; MOREIRA FARIAS, F. O USO DO PODCAST COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 11, n. 3, 4 dez. 2020.
<https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107656>

FAULKNER, W. Belonging and becoming: Gendered processes in engineering', in Jacqueline Archibald, Judy Emms, Frances Brundy, Eva Turner (eds) The Gender Politics of ICT, Middlesex: Middlesex University Press, 15-26, 2005.

FIGUEIRA, Ana Cristina Peixoto. Podcasts de divulgação científica: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. 2020. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Divulgação e Popularização da Ciência) – Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz; Casa da Ciência, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Fundação CECIERJ; Museu de Astronomia e Ciências Afins; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2020.
https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/46114/2/Ana_Figueira_COC_2020.pdf

LOMBARDI, Maria Rosa. Engenheira & gerente: desafios enfrentados por mulheres em posições de comando na área tecnológica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 2, n. 3, p. 63-86, 2006.

LOMBARDI, Maria Rosa. Perseverança e resistência: a engenharia como profissão feminina. 2005. 286p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.
Disponível em:
<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/252494/1/Lombardi_MariaRosa_D.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2020.

LUIZ, Lucio; ASSIS, Pablo de. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Caxias do Sul, RS – 2 a 6 de setembro de 2010

MARRY, Cathérine. L'excellence scolaire des filles: une révolution respectueuse? Le cas des diplômées des grandes écoles scientifiques d'ingénieurs. Notes pour l'habilitation à diriger les recherches en sociologie, Université de Versailles – Saint-Quentin, avril 2002 (mimeo).